Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1968 — N.º 28.739 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

General prega defesa da democracia

Bancos abrem amanhã

Do Serviço Local e da Sucursal do Rio

Os estabelecimentos bancários abrirão normalmente suas portas amanhã, informou ontem em São Paulo o ministro da Fazenda, sr. Delfim Netto. Acrescentou o ministro que a situação economica do País é plenamente normal, não havendo portanto qualquer motivo para que os bancos não funcionem normalmente.

NÃO VIAJA

No Rio, informou-se ontem que em consequência dos últimos acontecimentos políticos o ministro Delfim Netto não mais viajará para a Europa, conforme estava programado. Um funcionário do Banco do Brasil, sr. Camilo Calazans, assinará na França, em seu lugar, contrato de financiamento com um grupo de bancos franceses.

RESTRIÇÕES

Por determinação do Ministério da Aeronáutica, nenhum aparelho de taxi-aereo poderá levantar vôo para qualquer ponto do País. No aeroporto de Congonhas ninguém pode embarcar sem exibir documentação. Informa-se ainda que para viagens ao exterior o interessado deverá providenciar o visto de saída com 48 horas de antecedência da data da partida.

Da Sucursal do Rio

O general Lyra Tavares, ministro do Exército, chega à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Da Sucursal do Rio

"É necessário e urgente que se mobilizem todos os recursos em defesa de nossos valôres morais e espirituais; da nossa determinação de viver em liberdade; do direito de escolhermos a maneira de viver — para que não seja proscrita de nossa terra a civilização cristã-democrática, construída com sacrifício e denôdo por nossos antepassados" — disse o general José de Araujo Rabelo Pinto, ao se dirigir, ontem, aos capitães que concluíram o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Discursando durante a solenidade de formatura dos oficiais das 3 Armas, inclusive estagiarios da Colombia, Venezuela e Equador, o general-comandante da ESAO disse: "Foi declarada a guerra contra a democracia, que se processa, intensamente, em todos os sentidos e direções. Diferente da guerra classica, que visava regiões geográficas, a guerra revolucionaria visa o homem e, especialmente, sua mente. Procura criar uma crise mental e psicológica, facilitada pelos atuais meios de comunicação que, reduzindo distancias e eliminando o tempo, penetram, insidiosamente, em lares, escolas e quarteis, através da televisão, cinema, revistas e jornais, atuando não só sobre a juventude, mas também sobre pessoas adultas e amadurecidas, alterando seu comportamento social e, até, sexual".

Quem

Referindo-se aos autores da ameaça por ele denunciada, o general José de Araujo Rabelo Pinto mencionou os comunistas que, "por meio de tecnicas revolucionarias, buscam destruir as estruturas politicas e sociais de nossa Nação".

"Por meio das táticas revolucionarias — enfatizou — pretendem eles completar a destruição dessas estruturas e submeter-nos á mais negra e torpe escravidão".

Consciência

Após ter considerado esses fatores, o general José de Araujo Rabelo Pinto conclamou o jovem oficialato a "ter a atenção voltada para o fortalecimento da consciencia democratica", dando especial atenção á sua formação civica "para que não venha a se transformar em futuro guerrilheiro ou combatente comunista". Pediu aos comandos que orientassem seus atos "das bases filosoficas da educação" e desenvolvessem o amor á Patria e ás suas tradições.

Revolução

"Para que a segurança nacional seja mantida — declarou a seguir — é necessario e imprescindivel que mantenhamos acesa a chama da Revolução de Março de 1964 e que permaneçamos fieis a seus postulados".

Por sua vez, o ministro Lyra Tavares, presidindo á solenidade, afirmou que o Exercito tem primado, nos ultimos 2 anos, "pelo vulto e pelo padrão das manobras que coroaram o periodo do ano de instrução, em toda a área nacional". Limitou-se a fazer breve exposição relativamente ao desenvolvimento das Forças Armadas e em nenhum momento se referiu á edição do Ato Institucional n.o 5.

A' cerimonia compareceram o general Syzeno Sarmento, o ex-ministro da Guerra Ademar de Queiroz e o chefe do Estado-Maior, general Adalberto Pereira dos Santos, além de outras autoridades militares.

Aberração destrói a religião

"O que vemos, senhores, é esta contradição, esta aberração, quando religiosos se dizem adeptos do comunismo, que pretende destruir a religião" — disse o general José de Araujo Rabelo Pinto a certa altura de sua alocução, na ESAO.

O comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais citou Marx, Lenin, Engels e Kruchev, depois Stalin, para dizer que nenhum de seus utopicos objetivos" foram alcançados, permanecendo os Estados comunistas "sujeitos á mais ferrea ditadura de uma minoria dominante".

"Prova disso — destacou — está no esmagamento dos sentimentos nacionalistas na Polonia, Hungria e, recentemente, na Checoslovaquia, "sob o tacão da ditadura russa".

Ateísmo

Lembrando "os aspectos mais marcantes do marxismo-leninismo", o general José de Araujo Rabelo Pinto mencionou o ateismo, "elemento fundamental" da doutrina.

"Marx diz que o mundo evoluiu segundo leis do movimento da materia, não considerando (pois) a existencia de qualquer espirito universal. Lenin afirmava que o espirito é um fator secundario, uma função do cerebro, uma imagem do mundo exterior. Acrescenta que devemos combater a religião e extirpar suas raizes sociais. Engels diz que o mundo material comunista repousa sobre uma filosofia cientifica, a denominada filosofia materialista" — acentuou o general.

Ao se referir ás taticas comunistas, o comandante da ESAO citou as "lutas de rua, atos de terrorismo, assaltos a bancos".

"Mediante infiltrações nos lares, colegios, universidades, Clero e organizações militares — acrescentou — (o comunismo) vem desenvolvendo a guerra revolucionaria no País, procurando apossar-se do poder". Salientou que, para a tomada do poder, "obedece ás suas tecnicas e taticas tão conhecidas de todos".

Continuam as prisões

Das Sucursais e do correspondente

O embaixador Sette Câmara, diretor do "Jornal do Brasil", foi detido ontem no Rio de Janeiro e mais tarde liberado, mas manteve a decisão anterior de não fazer circular hoje o jornal.

Agentes do DOPS efetuaram, ainda ontem, a prisão do advogado Sobral Pinto, que se encontrava em Goiania, a fim de paraninfar a turma dos formandos da Faculdade Federal de Direito. Segundo se soube, o advogado foi conduzido a Brasília, de onde os policiais disseram que tinham recebido ordens.

Em Brasília foram detidos os jornalistas Carlos Castelo Branco, diretor da Sucursal do "Jornal do Brasil", e Otacilio Lopes, comentarista político do "Diário de Notícias".

Outras prisões

Estão confirmadas até o momento as seguintes prisões: marechal Cordeiro de Farias, Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek, Darcy Ribeiro Carlos Heitor Cony, Antonio Calado, Alberto Rajão, Ciro Kurtz, Enio Silveira, Celso Nascimento, Direeu Nascimento, Ferreira Gullar, Fabiano Vilanova, Francisco Pinto, Helio Navarro, Gonçalves Lima, Helio Fernandes, Joel Silveira, Mario Lago, Osvaldo Peralva, João Luiz Soares, Oduvaldo Viana Filho, Rafael de Almeida Magalhães, Renato Archer, Salvador Mandin, Tenorio Cavalcanti, Roiter Pousel, Raul de Oliveira Rodrigues, João Rodrigues, Nicanor Campanari, Ari Schiavo e Antonio Joaquim Machado.

Em Santos

A situação em Santos é de absoluta calma, embora tenham sido detidas preventivamente diversas pessoas, que foram convidadas a prestar declarações no II Batalhão de Caçadores, em São Vicente. Trata-se do jornalista Juarez Bahia, secretario de "A Tribuna"; Osvaldo Justo, vice-prefeito eleito nas eleições de 15 de novembro; Sergio Servulo da Cunha, advogado e professor da Faculdade de Direito de Santos; advogados Dante Leonelli e Luiz Rodrigues Corvo, além de dois senhores com os nomes de Cavanaca e Cezimbra.

Foi convidado a comparecer áquela unidade militar o bispo diocesano de Santos, d. David Picão, mas a situação se contornou após um entendimento com o comandante da praça militar, general Fernando Belfort Bethelm. Espera-se a liberação dos detidos no decorrer do dia de hoje.

Gama: situação é de calma no País

Das sucursais e dos correspondentes

"A situação em todo o território nacional é tranquilissima", declarou ontem o ministro Gama e Silva, da Justiça, após despacho com o presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras.

Declarou ainda não haver nenhuma novidade e disse que não seria editado qualquer ato complementar, além do já promulgado.

Enquanto isso, o presidente Costa e Silva passou o dia de ontem no Palácio das Laranjeiras, que não apresentou maior movimentação a não ser quando faltou água e a mesa telefônica apresentou defeito por excesso de uso. O chefe do Gabinete Militar chegou ao Palácio ás 9 horas e saiu ás 16 e 30.

Desmentido

O Palácio do Govêrno do Paraná desmentiu ontem os rumores segundo os quais o governador Paulo Pimentel teria sido preso, como noticiaram algumas emissoras de radio da Guanabara. Adiantou também que o governador paranaense não fez qualquer pronunciamento sôbre a situação nacional e manteve-se em contacto permanente com o comando da 5.ª Região Militar.

Por outro lado, o comandante da 5.ª RM, general José Campos de Aragão, declarou ontem que "a situação na área do III Exército e mais particularmente na 5.ª RM (Paraná e Santa Catarina) é de absoluta calma".

Enquanto isso, tôdas as unidades militares com sede em Santa Catarina entraram ontem em regime de rigorosa prontidão, reinando calma, no entanto, em todo o Estado.

Resposta ao desafio

Em Pôrto Alegre, o governador Peracchi Barcelos convocou todo o Secretariado para importante reunião, na qual, depois de relatar os últimos acontecimentos, enviou ao presidente da República mensagem de adesão daquele Estado.

Em conversa informal com os jornalistas sôbre o nôvo Ato, disse que êle foi a "resposta da Revolução àqueles que a desafiaram". E acentuou: "Declarei reiteradamente que o presidente Costa e Silva era um homem bom e tolerante, mas que não se excedessem, pois êle, num momento extremo, saberia reagir e foi o que aconteceu".

Silêncio em Minas

Os mineiros receberam com frieza as novas medidas adotadas pelo govêrno. O movimento nas ruas e nas lojas ontem era intenso e ninguém se detinha para comentar a situação. Não foi registrado qualquer sinal de protesto e os deputados também evitaram pronunciar-se sôbre o assunto.

Censura

O comando da 1.ª Região Militar convocou ontem, no Rio, os diretores de emprêsas jornalísticas, apresentando suas resoluções sôbre os critérios de censura a serem adotados e a forma de colocá-los em prática.

Ficou decidido na reunião que grupos de censores, únicamente das Fôrças Armadas, permanecerão durante todo o dia nas redações, censurando e carimbando matéria por matéria, antes que sejam entregues à oficina. Quando o dr. Julio de Mesquita Neto, diretor desta fôlha, o deputado Chagas Freitas, presidente do Sindicato de Emprêsas Jornalísticas da Guanabara, afirmou ser preferivel uma censura prévia, pois era pràticamente impossivel que os jornais e revistas realizassem a auto-censura.

Hanói pode libertar os pilotos no Natal

TÓQUIO, 14 — A Rádio Hanói noticiou hoje que a Divisão Política do Exército decidiu libertar pilotos norte-americanos que estão presos no Vietnã do Norte, embora a transmissão captada aqui não fizesse qualquer referência ao número de pilôtos ou à maneira pela qual a medida seria concretizada. Segundo a agência noticiosa japonêsa "Kyodo", a notícia foi transmitida duas vêzes nas últimas 24 horas.

Horas mais tarde a agência japonêsa levantou dúvidas quanto á tradução da notícia para o idioma japonês, no qual foi realizada a transmissão, pois a frase tanto poderia significar que os pilotos teriam permissão para "receber presentes de suas famílias", quanto "voltar para suas famílias". Em Paris as delegações norte-americana e norte-vietnamita nada informaram.

Chegada

Simultâneamente a delegação de Hanói às conversações de Paris informou à imprensa que a delegação da FNL chegará à capital francêsa na segunda-feira e não amanhã como fôra noticiado. A despeito do silêncio chinês, porta-voz norte-vietnamita disse que a delegação foi recebida ontem em Pequim pelo primeiro-ministro Chou En-lai, encontrando-se hoje em Moscou, de onde prosseguirá para Paris, sob a chefia de Tran Buu Kiem, advogado de 47 anos de idade.

Telefoto "Estado"

Os ministros Jarbas Passarinho e Carlos Simas regressam a Brasília

Parlamentares deixam Brasília

Das Sucursais

O deputado José Bonifacio, presidente da Camara, está sendo aguardado em Belo Horizonte com outros parlamentares, entre eles o sr. Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, e Francelino Pereira dos Santos. Varios outros já retornaram de Brasília, mas negam-se a fazer qualquer comentario.

Enquanto isso, poucos deputados compareceram ontem à Assembléia Legislativa mineira e ninguém se dispôs a emitir opinião sobre a nova situação criada com o Ato Institucional.

Ao ter conhecimento do Ato Institucional que determinava o recesso do Congresso, o deputado José Bonifacio disse em Brasília, na noite de sexta-feira, que estava "tudo consumado" e afirmou que quando deixasse aquela Casa, ela passaria a ser "apenas um predio".

Ontem numerosos deputados da ARENA e do MDB permaneceram durante algum tempo nas ante-salas do Legislativo, trocando impressões a respeito dos ultimos acontecimentos. Os lideres da ARENA Geraldo Freire, Cantidio Sampaio, Haroldo Leon Perez e Alves Macedo lá estiveram, mas num encontro casual.

O sr. Geraldo Freire disse que foi á Camara apanhar alguns papeis e encontrou os companheiros, com os quais ficou conversando. O maior grupo concentrou-se á entrada do bar interno e os representantes do MDB ficaram mais espalhados. Ninguém quis prestar declarações á imprensa, mas alguns comentaram as prisões de parlamentares e jornalistas, ocorridas em Brasília, Rio e São Paulo.

Segurança especial

Os deputados que se encontram em Brasília anunciam que viajarão entre quarta e quinta-feira, ficando apenas o suficiente para tratar de alguns assuntos particulares. Poucos funcionarios estiveram na Camara ontem.

A Diretoria de Segurança adotou medidas especiais para controlar as pessoas que entravam no edificio. Parlamentares e jornalistas assinaram um livro, na portaria, com o nome, hora de chegada e saída, e local para onde se dirigiam, no interior do predio.

Alguns deputados, ao se despedirem, disseram que esperavam retornar a Brasília em março.

Comentava-se ainda a decisão do deputado José Bonifacio ao rejeitar anteontem dois pedidos do MDB para reunir a Camara extraordinariamente.

Irritação

Ao receber o pedido de convocação de uma sessão extraordinaria da Camara, por parte de parlamentares do MDB, antes da edição do Ato n.o 5, o deputado José Bonifacio discutiu asperamente com os oposicionistas, que se irritaram com sua recusa.

Procurado pelo líder Mario Covas, o presidente José Bonifacio disse que não faria a convocação porque poderia parecer "provocação". O segundo pedido, que motivou a discussão aspera, foi transmitido ás 21 horas pelo deputado Martins Rodrigues, o qual entendia que a Camara deveria ser convocada nem que fôsse somente para comunicar que "graves acontecimentos se desenrolavam no País". O deputado José Bonifacio reiterou a recusa dizendo que não repetiria o episodio Adauto Cardoso em 1966.

230 páginas

e mais o Suplemento Feminino (com 18 páginas)